

# **TROVAS DA CODIFICAÇÃO**

**Registro no EDA 353408, em 16/09/2005**

**BIBLIOTECA NACIONAL**

## PREFÁCIO

### A POÉTICA COMO DIDÁTICA

O escritor e confrade Octávio Caúmo Serrano, me confiou o prefácio de seu livro TROVAS DA CODIFICAÇÃO, cujos originais acabo de ler com muito encanto. Não é todo mundo que tem a criatividade e a inspiração de fazer uma abordagem poética de O Livro dos Espíritos, sem cair na vulgaridade. Octávio Caúmo soube, com muito talento criativo, compor uma moldura, em versos, em torno de toda temática da obra básica da Codificação. Trata-se, portanto, de trabalho inédito na literatura espírita. Aliás, a poesia sempre esteve a serviço do Espiritismo, mas não no aspecto exegético, como o fez o Caúmo, já conhecido como cronista e articulista. Lembrar que a literatura mediúnica psicografada pelo extraordinário Chico Xavier, inaugurou-se com PARNASO DE ALEM TUMULO. O gênero poético, portanto, tem sido muito bem utilizado na propaganda da verdade espírita. Agora vem Octávio Caúmo, trazendo-nos um livro originalíssimo, digno dos nossos melhores aplausos, em que ele introduz a didática poética como instrumento mais dócil, mais acessível, mais sugestivo ao estudo dos postulados contidos em O LIVRO DOS ESPÍRITOS. Para tarefa dessa natureza, exige-se cultura, engenho e arte. E isso é justamente o que sobra no texto de Caúmo. Os versos que ele compôs em cima da austera temática espírita, fundamentada na ciência, na filosofia e na religião, tornam o seu estudo mais ameno, mais agradável, mais descontraído. E não lhe falta humor, como é fácil de observar nesta quadrinha:

Nos muitos renascimentos  
Temos parentes de sobra  
Depois dos conhecimentos  
Até amaremos a sogra.

Ainda sobre a reencarnação, vejamos esta trova, à guisa de advertência:

Se você está masculino  
Não maltrate sua mulher  
Porque virá feminino  
Pra pagar o que fizer.

Com este TROVAS DA CODIFICAÇÃO, Caúmo presta mais um serviço à divulgação do Espiritismo, notadamente de O LIVRO DOS ESPÍRITOS, esse extraordinário e significativo diálogo entre o visível e o invisível.

***Carlos Romero***

## COMENTÁRIOS DO AUTOR

O LIVRO DOS ESPÍRITOS, extraordinária obra organizada por Allan Kardec, ainda é pouco estudado nas casas espíritas.

Para alguns, não é um livro fácil de ser entendido. Dependendo da tradução do original francês, a ordem inversa, o uso dos pronomes da segunda pessoa e as palavras de pouco uso popular, formam textos que às vezes são de difícil interpretação.

Há também quem defenda ser um livro que precise atualização, sob o argumento de que o próprio Allan Kardec recomendou que se acompanhasse o progresso da ciência, a fim de incorporar ao Espiritismo tudo o que fosse descoberto e que interessasse aos homens. Se não discordamos dos que assim pensam, também não somos dos que têm pressa em modificar assuntos ainda pouco conhecidos.

Fazemos este preâmbulo, porque ao lançar esta série de quadras despreziosas, queremos deixar claro que não se trata de mais uma versão de O LIVROS DOS ESPÍRITOS, mas de um acessório destinado à criança, ao jovem e àquele que tem dificuldade para o estudo convencional. Com a leitura dos versos, poderá nascer uma curiosidade e um interesse pela obra original, até mesmo por parte de quem não é espírita. É uma forma singela de lançar a semente que, dependendo de onde caia, poderá dar bons frutos.

Não esgotamos os assuntos; passamos superficialmente pelas diferentes questões. Estamos seguros de que a nossa intenção será compreendida por todos os que militam no crescente e lúcido movimento espírita brasileiro e que atingiremos nossos objetivos.

Agradecemos ao jornalista, radialista, professor, confrade e Amigo Carlos Romero, pelo prefácio desta obra.

O autor

Novembro de 1998

## **Apresentação**

**(Leia uma trova da esquerda e uma da direita. Vá assim, até o fim do livro)**

**Vou lhes fazer um relato,  
Em trovas muito singelas,  
E eu espero, de fato,  
Que alguém aprenda com elas.**

**Se tiverem paciência  
De ler com muita atenção,  
Irão saber de ciência,  
Filosofia e religião.**

**Kardec foi ajudado  
Pelo Espírito da Verdade,  
Que esteve sempre ao seu lado  
Conforme a necessidade.**

**Agradeço ao meu mentor  
Na minha rima discreta,  
Porque o anjo protetor  
Sabe que eu não sou poeta.**

## **Notícias**

**Veio o primeiro sinal  
Lá dos Estados Unidos,  
Quando as filhas de um casal  
Ouviram alguns ruídos.**

**Descobriu que havia enterrado  
Sob a escada, no concreto,  
Um corpo que haviam matado  
Num crime um tanto discreto.**

**Após criado um diálogo  
Com o fantasma redivivo,  
Ficou-se sabendo logo  
Que esse "morto" estava vivo.**

**E foi a partir daí  
Que as notícias começaram,  
Vindas daqui e dali  
Pelo mundo se espalharam.**

**Não há riqueza de rima  
Nem excesso de lirismo,  
Mas há lições da Doutrina  
Que se chama Espiritismo.**

**Porque é nesse tripé  
Que se assenta essa Doutrina  
E além de falar da fé  
Muitas coisas ela ensina.**

**E aqui no mundo encarnado,  
Entre as pessoas que se vê,  
Sempre esteve acompanhado  
Da esposa: Amelie Boudet.**

**Só espero um dia ter provas  
Por alguma criatura,  
Que depois de ler as trovas  
Diga: Valeu a leitura!**

**Kate Fox, a mais criança  
Toda cheia de coragem  
Trouxe-nos nova esperança  
Para esta dura viagem.**

**Começaram as conversas  
Da grande revelação,  
Quando em pancadas dispersas  
Uma era "SIM", duas, "NÃO".**

**Rosma, o que a terra cobre  
E o senhorio trucidou,  
Esse era o nome do pobre  
Que sob a escada enterrou.**

**Como era assunto sério  
E não coisa de moleque,  
Pra desvendar o mistério  
Lembraram de Allan Kardec.**

**Era um grande professor  
Que estudou em Yverdum  
Escola de muito amor  
Onde não ia qualquer um.**

**Denizard, foi esse o nome  
Que em batismo se lhe deu;  
Mas quando Denizard some  
Kardec compareceu.**

**Sentia que chegava a hora  
De grandes revelações  
Pois Deus nos mandava agora  
Aquelas novas lições.**

**Foi isto o mais importante  
De tudo o que a fé nos disse  
E se não fosse o bastante  
Fé deixou de ser credence.**

## **Introdução**

**Depois de muito informar-se  
Com certas mesas que dançam  
Kardec vai dedicar-se  
E as notícias logo avançam.**

**Foi quando codificou  
O corpo do Espiritismo  
E ali o céu revelou  
Sobre amor e egoísmo.**

**A arte da caridade,  
A arte de amar pessoas,  
Arte de falar verdade  
E só fazer coisas boas.**

**De início nem ele mesmo  
Quis acreditar naquilo  
E nem foi falando a esmo,  
Lançando besteira a quilo.**

**Era colégio adiantado  
Pestalozzi o dirigia;  
Denizard saiu formado  
Pra enfrentar o dia-a-dia.**

**Nasceu em outubro, três,  
1804  
Filho de um casal francês  
De Lion, de fino trato.**

**A morte já não existe  
Do jeito que é ensinada,  
Por isso não fique triste,  
Prossiga sua caminhada.**

**Tem de ser raciocinada  
Pra entender-lhe a consequência  
E pra ser incorporada  
Precisa sê-lo na essência.**

**No dia 18 de abril  
Do ano57,  
O Século passado viu  
O livro de Allan Kardec.**

**Foi O Livro dos Espíritos  
Dividido em quatro partes,  
Que, terminando com mitos,  
Trouxe notícia entre artes.**

**E logo na introdução  
Falou das dificuldades  
Que teve na sua missão  
De nos trazer as verdades.**

**Teve muito opositor  
Que o negava e combatia,  
Porque entre pobre e doutor  
Sempre há o que desconfia.**

**E essa codificação,  
Lançada no livro novo,  
Chamou bastante a atenção  
Quando chegou junto ao povo.**

**Quando ele foi um druida,  
Sacerdote e estudioso,  
Kardec, em outra vida,  
Foi um homem respeitoso.**

**Chegou a nova Doutrina  
Que não era de um só dono,  
Uma luz em cada esquina,  
Ninguém mais ao abandono.**

## **LIVRO PRIMEIRO** **Capítulo I - Deus**

**Provas da Existência de Deus – Atributos da Divindade - Panteísmo.**

**Kardec logo pergunta  
Que é Deus, quero saber.  
E enquanto a resposta assunta  
Mais perguntas quer fazer.**

**Ele não teve princípio  
E também não terá fim,  
Existiu desde início  
E há de ser sempre assim.**

**Não queira inda entendê-Lo,  
Pois não lhe vale de nada,  
Nem será possível vê-Lo,  
Com a sua visão limitada.**

**Conformou-se o nosso Allan  
Em não poder saber mais,  
Conteve então seu afã  
Deixou o assunto pra trás.**

**Não se serviu de sua fama  
Nem agiu com leviandade,  
Como quem deita na cama;  
Mudou sua identidade.**

**Salve o século passado  
Em sua segunda metade  
Pois nele foi revelado  
Mais um pouco da verdade.**

**É da espiritualidade,  
Que agora se revela,  
Que vem a realidade,  
Pra todos que crerem nela.**

**Deus é Pai e é o primeiro,  
A Inteligência suprema,  
O mais puro e verdadeiro,  
É a misericórdia extrema!**

**É o Senhor do Universo,  
Da Terra e dos outros mundos,  
É a rima de cada verso  
Dos poemas mais profundos.**

**Não seja um panteísta  
Que diz ser Deus um efeito,  
Juntando tudo o que exista  
Pra fazer um ser perfeito.**

**Cada um seja mais sério,  
Sem querer ser um doutor  
Naquilo que inda é mistério,  
Pois de Deus basta o amor!**

## **Capítulo II - Elementos Gerais do Universo**

### **Conhecimento do Princípio das Coisas – Espírito e Matéria – Propriedades da matéria – Espaço Universal.**

**Seguiu-se a indagação  
Sobre espírito e matéria,  
Buscando interpretação  
Para uma coisa bem séria.**

**Há um princípio vital  
Em toda matéria vista,  
Energia primordial  
Em qualquer coisa que exista.**

**O mesmo se dá também  
Com o verme e com o anjo,  
Igual material contém  
E só dependem do arranjo.**

**Por toda parte, entidades  
Correm a nos auxiliar,  
Para que as humanidades  
Progridam sem se matar.**

### **Capítulo III – A Criação**

**Formação dos Mundos – Formação dos Seres Vivos – Povoamento da Terra – Adão – Diversidade das Raças Humanas – Pluralidade dos Mundos – Concordâncias Bíblicas.**

**No capítulo seguinte  
Quis saber da Criação  
Prometeu ser bom ouvinte  
Para aprender a lição.**

**Seis dias Deus trabalhou  
E foi tempo até de sobra.  
Depois,então, descansou  
E contemplou a sua obra.**

**Quantos anos tem a terra,  
Este planeta miúdo  
onde o homem se encerra,  
Este solo onde eu me grudo?**

**Matéria é a energia  
Que aos poucos se condensa.  
Seja de noite ou de dia  
Ela transforma-se e adensa.**

**Portanto, a alma e o corpo  
Nasceram do mesmo fluído.  
Ninguém sinta desconforto  
Porque assim tenha sido.**

**Hoje sabemos que o espaço  
É todo ele habitado,  
Não há vácuo e em seu regaço  
Tudo pulsa organizado.**

**Basta o homem estar atento  
Para poder escutar  
Recados que num momento  
Em sua mente hão de chegar.**

**Porque Deus fez o Universo?  
É uma pergunta infeliz.  
A resposta dá-se em verso:  
-Ele só fez porque quis.**

**Hoje já mais entendidos,  
Sabemos que aqueles dias  
Foram seis longos períodos  
De muitas anomalias.**

**São alguns bilhões de anos,  
Desde que ela foi formada.  
Antes de abrigar humanos  
Ela nasceu incendiada.**

**Surgiu de uma explosão,  
Com graus e graus de calor  
Foi resfriando e, então,  
Encheu-se toda de cor.**

**Há raças as mais diversas,  
Brancos, pretos, amarelos,  
Houve Fenícios e Persas,  
Houve dilúvio e flagelos.**

**Nem Deus provocou-lhe dor  
Arrancando-lhe a costela,  
Por Eva, seu grande amor,  
Pois não precisava dela.**

**A mulher podia ser feita  
Soprando outro boneco  
E ficaria perfeita,  
Essa história encontra eco.**

**A raça adâmica nasce,  
Mas outras já existiam  
E antes que ela espalhasse  
Muitos povos já viviam.**

#### **Capítulo IV - O Princípio Vital**

**Seres orgânicos e inorgânicos – A vida e a morte – A inteligência e o Instinto.**

**Nasceram formas de vidas,  
Por matérias condensadas,  
Todas elas divididas,  
Mais leves ou mais pesadas.**

**Falou-se de vida e morte  
Como sendo conseqüências  
E resultado da sorte  
Criada nas existências.**

**Instinto é o primeiro passo  
Da nossa evolução  
Até que um dia, no espaço,  
Nasce a super intuição.**

**Começaram água, planta  
Animais, ano após ano,  
Depois, na Terra que encanta,  
Encarna o espírito humano.**

**Portanto, a história de Adão,  
Que se deu há seis milênios,  
Não foi como pensarão  
A matriz dos outros gênios.**

**Se Adão foi feito de barro  
E Deus depois o soprou.  
Eu não aceito e nem narro  
A história que alguém contou.**

**Toda a civilização  
Que hoje está no papel  
Não poderia vir de Adão  
Eva, Caim e Abel.**

**Em cada mundo que gira  
Existe um tipo de gente  
E ninguém mais se admira  
Nem pode ser diferente.**

**E são todas animadas  
Pelo fluído universal,  
Algumas eterizadas  
Outras de peso normal.**

**Explicou-se diferença  
Entre instinto e inteligência  
E que em tudo há a presença  
De uma super consciência.**

**Nesse dia já estaremos  
Envoltos em muita luz  
Pois nos aproximaremos  
Do nosso Mestre Jesus.**



## **LIVRO SEGUNDO**

### **Capítulo I - Dos Espíritos**

**Origem e natureza dos Espíritos – Mundo Normal Primitivo – Forma e ubiquidade dos Espíritos - Perispírito – Diferentes ordens de Espíritos – Escala Espírita – Progressão dos Espíritos – Anjos e demônios.**

**Foi-nos, então, revelado  
Que há o mundo espiritual,  
Que nos está reservado  
Quando chegar ao final.**

**Mas não trágico final,  
Só de cada encarnação  
E conforme o bem ou o mal  
Vem-nos a compensação.**

**Teremos treva ou clarão  
Na vida da eternidade,  
Porém ninguém abre mão  
Da sua individualidade.**

**Há muitas ordens por lá:  
Superiores e inferiores,  
Como aqui na Terra há  
Alunos e professores.**

**Quem já lutou, fez direito,  
Cumpru sua obrigação,  
É um Espírito perfeito  
Nas regras da evolução.**

**Mas quem se perdeu na hora  
Jogou fora a encarnação,  
Vai ter de chorar agora  
Por conta dessa má ação.**

**Ficamos lá por um tempo  
E voltamos pra aprender;  
E conforme sopra o vento  
Decidimos que fazer.**

**Quem aproveita uma vida,  
Tem vida boa na morte;  
Mas quem da sorte duvida  
Acaba mesmo é sem sorte.**

**Não há demônio nem anjo.  
Não há condenado eterno,  
Ninguém já nasce um arcanjo  
Nem precisa ir para o inferno.**

**Conforme siga a lição  
Na sementeira e colheita,  
Nasce a reação de uma ação,  
Seja mal feita ou bem feita.**

**Temos três corpos grudados:  
O corpo física, o Espírito  
E para tê-los atados  
É que existe o perispírito.**

**Nosso corpo é provisório;  
O Espírito é permanente;  
Quem só ama o ilusório  
Se atrasa e não segue em frente.**

### **Capítulo II - Da encarnação dos Espíritos**

**Objetivos da reencarnação – A Alma – Materialismo.**

**Muitas vezes reencarnamos,  
É preciso fazer isso  
E sempre que aqui chegamos  
Teremos novo serviço.**

**O Espírito se prepara  
Durante um tempo, com calma,  
E quando outro corpo encara  
Passa a chamar-se “uma alma”.**

**Destina-se a encarnação  
A ajudar no progresso  
Não é uma condenação  
Que nos pune o retrocesso.**

**Por isso o materialista  
Sente dores de verdade,  
Só vai atrás do cientista  
E menospreza a bondade.**

**Capítulo III - Da volta do Espírito à Vida Corpórea – A Vida Espiritual**  
**A alma após a morte – Separação da Alma e do Corpo – Perturbação Espiritual.**

**Depois de uma encarnação  
Vamos à erraticidade;  
Se levarmos a boa ação  
Ganhamos maioridade.**

**A morte é um nascimento  
Da matéria pra energia,  
O inverso daquele evento  
Que nos trouxe aqui um dia.**

**Quando o corpo vai morrer,  
A alma sente aflição,  
Se a criatura viver  
Prejudicando um irmão.**

**Quando uma etapa se encerra,  
Até mesmo em acidente,  
Corpo e alma, aqui na Terra,  
Não separam de repente.**

**Capítulo IV – Da Pluralidade das Existências**

**A reencarnação – Justiça da reencarnação – Encarnação nos diferentes mundos – Transmigrações progressivas – Sorte das crianças depois da morte – Sexo dos Espíritos – Parentesco e filiação – Parecenças físicas e morais – Idéias inatas.**

**Muitas vidas viveremos  
Muitas chances Deus nos dá;  
De acordo com aprendemos,  
Outras vidas nos dará.**

**Cada vez que voltamos  
Avançamos mais um pouco,  
Se o tempo desperdiçamos  
Nossa atitude é a de um louco.**

**O importante é retornar  
Para novo aprendizado  
E tentar aproveitar  
O novo tempo que é dado.**

**Porém se o pouco cuidado  
Fez-nos alguém imprudente,  
Seremos um perturbado  
No meio de muita gente.**

**Renascer é dom sagrado  
E vem de Deus este instante.  
No tempo de reencarnado  
Sempre se aprende bastante.**

**Corpo e alma estão unidos  
E alma tem de voltar,  
Quando se acabam os fluidos  
Do corpo de reencarnar.**

**Ao chegar no mundo novo  
Só vai sentir desconforto  
Se quando esteve entre o povo  
Sempre agiu de modo torto.**

**Vamos vivendo na Terra  
E em outros mundos também  
E quando a Lei nos desterra  
Permanecemos no além.**

**Se o homem ficar bem leve  
Espírito que não pesa  
Chegará, e muito breve,  
Em mundos que não se lesa.**

**Onde não existe roubo  
Nem homem matando homem,  
Ninguém faz ninguém de bobo  
Nem misérias nos consomem.**

**Ao vermos morrer criança  
O que sempre causa dó,  
Teremos mais esperanças:  
Vida não é uma só!**

**O Espírito não tem sexo,  
Ele é um hermafrodita,  
Por isso não se vê nexo  
Sofrer-se nessa desdita.**

**Não se mostre radical  
Nem seja o tipo machista,  
Porque é coisa banal  
Ser macho ou ser feminista.**

**Trate bem o seu amigo  
Como se fosse um parente  
E a paz ficará contigo  
E o mundo estará contente.**

**Pais e filhos se parecem  
No corpo, não no talento;  
A moral dos que falecem  
Não se herda em testamento.**

**Quando as idéias lhe chegam  
De coisas que não aprendeu  
São as horas que não negam  
Que outras vidas já viveu.**

**Todo esforço que se faz  
Para ser sempre melhor  
É conquista que dá paz,  
Ensinou Nosso Senhor.**

**Em locais onde o amor  
É sempre a causa suprema  
Onde nem ódio ou rancor  
Causam-nos qualquer problema.**

**Os corpos são mais saudáveis,  
Os Espíritos felizes,  
Terminam os miseráveis,  
Pois nascem novas matrizes.**

**Morrer cedo pode ser  
Impositivo da Lei,  
Mas vai ter de renascer  
E voltar, isto eu já sei.**

**Se você está masculino  
Não maltrate sua mulher,  
Porque virá feminino  
Pra pagar o que fizer.**

**Todos um dia viremos  
Em sexo diferente,  
Porque só assim poderemos  
Ser alguém mais experiente.**

**Nos muitos renascimentos  
Temos parentes de sobra  
Depois dos conhecimento,  
Até amaremos a sogra.**

**Antes de ser um galante  
Parecer com mãe e pai,  
Eduque-se, vigilante,  
Porque a beleza se esvai.**

**Este é o nosso tesouro  
Que a traça não vai roer  
Talento que vale ouro,  
Que nunca vamos perder.**

**Invista um pouco em sua alma  
Que o corpo será feliz;  
Quem leva a vida com calma  
Mostra ser bom aprendiz.**

## **Capítulo V - Considerações sobre a pluralidade das existências**

**É fácil de se saber  
Que muitas vezes vivemos  
Quando nos vemos fazer  
Coisas que não aprendemos.**

**Uns são bem mais educados  
Crianças que são polidas  
Outros já meio aloucados  
São qual crianças crescidas.**

**Há o que é inteligente  
Outro há na idiotia  
Tem de tudo minha gente  
Observe o dia-a-dia.**

**Um tem mais facilidade  
Para aprender se o ensino  
Já outro a dificuldade  
Parece ser a sua sina.**

**Deus não faria injustiça  
Fazendo-nos diferentes  
Um que sofre na preguiça  
E o que trabalha contente.**

**Hoje temos a certeza  
Que Deus é todo bondade  
Tudo n'Ele é só beleza  
Do nascer à eternidade.**

## **Capítulo VI - A vida no Mundo dos Espíritos**

**Espíritos Errantes – Mundos transitórios – Percepções, sensações e sofrimento dos Espíritos – Ensaio teórico das sensações dos Espíritos – Escolha das Provas – As relações de Além Túmulo – Relação de Simpatia e Antipatia – Recordações da Existência corpórea – Comemoração do Dia dos Mortos – Funerais.**

**Em muitos mundos nascemos  
Nesta transitoriedade,  
Neles nos demoraremos  
Buscando a maioria.**

**Unem-se os desencarnados  
Como nos juntamos nós.  
Em grupos organizados,  
Pra viver contra e prós.**

**Dependendo do que gostam  
Assim serão suas conversas.  
Em muitas coisas apostam,  
Cada um nas mais diversas.**

**O Espírito adiantado  
Só fala de coisa séria  
Mas o inferior, coitado,  
Se perde em qualquer matéria.**

**Quando a gente vai voltar  
E decide o que vai ser,  
Todos vêm nos ajudar  
A escolher como fazer.**

**Quem foi um rico avarento,  
Melhor que renasça pobre,  
Porque com o sofrimento  
Irá regressar mais nobre.**

**Se pobre do que não ama,  
Volta pobre, em meio ao povo,  
Porque aquele que reclama  
Repete tudo de novo.**

**Quem valoriza a vida,  
Seja pobre ou seja rico,  
Ganha degraus na subida  
E chega depressa ao pico.**

**Quando chegam os feriados  
Que homenageiam os mortos,  
Dias chamados Finados,  
Só se chora pelos corpos.**

**Nós vamos ao cemitério  
Levar vela, levar flor,  
Mas declaro, sem mistério,  
Ele precisa é de amor.**

## **Capítulo VII – Da volta do Espírito à Vida Corporal**

**Prelúdio da Volta – União da Alma e do Corpo – Faculdades Morais e Intelectuais – Influência do Organismo – Idiotismo e Loucura – A Infância – Simpatias e Antipatias Terrenas – Esquecimento do Passado.**

**Quando vai chegando o dia  
Em que irá nascer de novo  
Começa uma romaria  
Para arrumar pais de novo.**

**Nos dias que vão passando  
E o homem faz tudo torto  
Há candidato lutando  
Contra a pílula e o aborto.**

**Quem não pode ter seus filhos  
Ajuda aquelas que têm;  
Combata seus empecilhos  
E ampare os que de outras vêm.**

**Quem traz os males do corpo,  
Atrofia ou aleijão,  
Não se sinta meio morto;  
Agradeça a encarnação.**

**Quem se perdeu no alcoolismo  
Vem de fígado doente;  
Pulmão, se for tabagismo,  
Por isso fique contente.**

**Essa infância que se tem,  
No homem é mais comprida  
Porque aquele que aqui vem  
Precisa mudar de vida.**

**Pobre daquele imortal  
Que ficasse enclausurado  
Como se fora um mortal  
Dentro da cova enterrado.**

**Amor que nasce da alma,  
Que brota no coração,  
Que lhe infunde grande calma  
E alumia a escuridão.**

**Alguém que vá recebê-lo  
Com amor e muito afeto  
Que sinta prazer em tê-lo  
Como seu filho dileto.**

**Por isso até mães solteiras  
Estão entre as convocadas;  
Por conta de suas besteiras,  
As almas são reencarnadas!**

**Quem sofre a esterilidade  
E não pode procriar,  
Não pense que é crueldade;  
Mostre amor ao adotar.**

**Um órgão com deficiência  
É um valioso auxiliar;  
Exercita a paciência  
E ajuda pra não errar.**

**Entenda que a Lei de Deus  
É sempre a nosso favor,  
Pois todos os filhos Seus  
São alvo do mesmo amor.**

**Trazemos muitas tendências  
De um passado milenar  
E os pais, com suas providências,  
Conseguem nos reformar.**

Eduque logo seu filho,  
Mas seja com ele ameno;  
Tente pô-lo em novo trilho  
Já desde muito pequeno.

Com uns nos sentimos bem,  
Outros nos causam repulsa,  
Porém, existe também  
Por quem o coração pulsa.

Mas é comum, noutras horas,  
Nos sentirmos muito mal;  
Foram sogras, foram noras  
Em um convívio anormal.

Imagine se soubesse  
Que matou seus próprios pais,  
Com crê que ora pudesse  
Amá-los cada vez mais?

Que seu filho já o traiu  
Com sua esposa passada  
E em sua casa surgiu  
Como se não fosse nada?

### **Capítulo VIII - Da emancipação da Alma**

O sono e os sonhos – Visitas entre pessoas vivas – Transmissão oculta do pensamento – Letargia, catalepsia, morte aparente – Sonambulismo – Êxtase – Dupla Vista.

Algo que chama a atenção  
É explicar nosso sonho,  
Porque causa agitação  
Ou pesadelo medonho.

Temos medos e fobias  
Situações bem complicadas  
E nos vemos com manias  
Que são por nós censuradas.

Revemos amigos velhos,  
Que hoje são desconhecidos,  
Parece vemos espelhos  
Com jovens envelhecidos.

Não se perca na preguiça,  
Deixando-o ficar maior,  
Porque o caráter enguixa  
E vai ser muito pior.

Às vezes vemos alguém  
Que logo nos dá prazer,  
Sentimo-nos muito bem  
Sem conseguir entender.

Há sempre quem gostaria  
De conhecer o passado,  
Mas isso nos deixaria  
Deveras envergonhado.

E se trouxesse informado  
Que a filha foi sua amante  
Deixou seu lar arruinado  
Iria amá-la bastante?

Esquecemos o passado,  
Mas só no nosso presente,  
Porque ele bem guardado  
Nos arquivos do inconsciente.

Nas noites que são dormidas  
Vemos pessoas estranhas,  
Histórias mal compreendidas,  
Vemo-nos cheios de manhas.

São as viagens noturnas  
Explicam os Veneráveis,  
Pelas estradas soturnas  
Ou caminhos agradáveis.

À noite o Espírito sai  
E explora o pensamento,  
Porque liberto ele vai  
Viajar na asa do vento.

**Visita quem está vivo,  
Encontra quem está "morto"  
E segue o passeio, ativo,  
Despreocupado, absorto.**

**Dali vamos ao espaço  
Vemos amigo e parente,  
Deitamos em seu regaço,  
Revemos a nossa gente.**

**E quando vem a melhora,  
Chega a hora de voltar,  
A vida, sabe-se agora,  
Jamais irá terminar.**

**Isso é sonambulismo,  
Uma visão diferente,  
Nos explica o Espiritismo  
Porque não cai essa gente.**

**Porque o que vê nesta hora  
Não é o olho natural,  
É o da alma que, de fora,  
Vê muito mais que o normal.**

## **Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal.**

**Faculdade que têm os Espíritos de penetrar o nosso pensamento –  
Influência oculta dos Espíritos.**

**Sentimos grande influência  
Que vem da erraticidade  
Porque essa interferência  
Nos mostra outra verdade.**

**Um espírito não entra  
No corpo de um encarnado,  
A sua ação se concentra  
Em um processo inspirado.**

**Pelo anjo guardião,  
Que vive a nos proteger,  
Vem a colaboração  
Pra ajudar e esclarecer.**

**Há vezes que um acidente  
Deixa o nosso corpo em coma  
Saímos, vamos em frente  
Escapamos da redoma.**

**E ali, no hospital,  
O doutor e sua escolta,  
Se empenha, é natural  
Para trazer-nos de volta.**

**Tem gente que anda dormindo,  
Outras que dormem andando,  
Não vi nenhuma caindo,  
Todas firmes caminhando.**

**O olho físico dorme  
Mas o do Espírito vê  
E ele caminha conforme  
A alma dispõe e crê.**

**Por isso é coisa comum,  
Enquanto o corpo repousa,  
A alma de qualquer um  
Voar como a mariposa.**

**A nossa idéia, pensamos  
Ser nossa, exclusivamente,  
Por isso nós nem notamos  
Que a põem na nossa mente.**

**Sugere o que é melhor,  
Se ele for um cristão,  
Ou então coisa pior,  
Sequer jogar-nos no chão.**

**Existe nossa vontade  
Livre arbítrio ela se chama  
Diante da nossa maldade  
Por muito amor ele clama.**

**Aconselha, fica perto,  
mas não pode interferir  
Porque sabe, e isto é certo,  
Que cabe a nós decidir.**

**Ele costuma avisar,  
Chamamos pressentimentos,  
Quando nos vem alertar  
Sobre os acontecimentos.**

**Cabe a nós acreditar  
E saber que a inspiração  
Veio para ajudar  
Não é só imaginação.**

**Quando o mundo está em guerra,  
Eles sentem calafrios,  
Vêm o perigo na Terra  
E, então, se enchem de brios.**

**Porque durante uma luta  
Irmão vai matar irmão,  
É coisa de gente bruta  
Quem tem duro o coração.**

**Pensam-se donos do mundo,  
Oprimem os que são fracos,  
Tem um saber fecundo  
Mas agem como macacos.**

**Acendem velas pra santo  
Oferecem fita, flor  
Mas isso não cessa pranto,  
O que nos salva é o amor.**

**Não creiam nem no feitiço,  
Nem em qualquer talismã.  
Ninguém se salva com isso  
Construa o seu amanhã.**

**Porque a vida é só nossa  
E dela vamos dar conta,  
Portanto, mesmo que possa,  
O anjo não nos afronta.**

**Evite ir por ali  
Pois há perigo iminente.  
Se você for por aqui  
Se livrará dessa gente.**

**Quase tudo eles conduzem  
As pessoas, a natureza,  
Mas quando os homens induzem  
Tratam com delicadeza.**

**Saem depressa a inspirar  
Para que a guerra não nasça,  
Tentam fazer-nos parar  
E acabar com a ameaça.**

**São soldados valorosos  
Que seguem seus generais,  
Porque os chefes gananciosos  
Querem ter cada vez mais.**

**Outros espíritos bobos  
Fazem pactos e oferendas  
E caem na boca dos lobos  
Que os enganam nessas vendas.**

**Ninguém se perca em promessa  
De ir de joelhos com a cruz  
Flagelo não interessa  
Basta o que sofreu Jesus.**

**A bênção, ou maldição  
Não é conquista ou castigo.  
Depende da nossa ação  
Ter amigo ou inimigo.**



## **Capítulo X – Da ocupação e missão dos Espíritos**

**De que se ocupam, então  
Espíritos sem carcaça?  
Teriam alguma missão,  
Seriam alguma ameaça?**

**Os bons recebem de Deus  
Ajuda para o progresso  
E com os serviços seus  
Melhoram o Universo.**

**E se é um imperfeito,  
Não se deu conta de nada,  
Faz tudo de qualquer jeito,  
Só bobagem, trapalhada.**

**Depende do seu estado  
De bondade ou de maldade,  
Do que já tenha avançado  
No entendimento e verdade.**

**A missão de uma labuta,  
De quem é compromissado  
O Espírito executa,  
"Vivo" ou desencarnado.**

**Eles por vezes, também,  
Têm algum divertimento,  
Mas é regrado, porém;  
Um doce contentamento.**

## **Capítulo XI - Dos três Reinos da Natureza**

**Os minerais e as plantas – Os animais e os homens - Metempsicose.**

**Nos reinos da Natureza,  
Todos têm sua importância,  
Cada um tem sua beleza,  
Seu colorido e fragrância.**

**Ali estão os produtos  
Os elementos primários  
Que depois de serem brutos  
Formam compostos binários.**

**Existe o reino da planta  
Que nasce de uma semente  
Produzindo a flor que encanta  
E o fruto pra que alimente.**

**Leva fartura à mesa,  
Com a fruta, folha e grão  
No gesto da natureza  
De amor pela criação.**

**Existe o reino animal,  
Que também o Pai criou,  
Uns ferozes, qual chacal,  
Outros que Deus amansou.**

**Negros carvões minerais  
Um dia serão diamantes,  
Deixando o tempo para trás  
Transformam-se nos brilhantes.**

**E no decorrer dos dias,  
Anos, séculos sem fim,  
Derramam-se as alegrias  
E o mundo progride assim.**

**Dá a madeira da casa  
Do móvel, da embarcação,  
Faz a estrutura da asa  
E ajuda na construção.**

**Se for flor serve de enfeite,  
Na vida e também na morte,  
Conforme a ela se aceite,  
Cumpre então a sua sorte.**

**Vemos cães entre eles  
Um companheiro ideal  
Podemos confiar neles,  
Protegem diante do mal.**

**Há animais que alimentam  
E o homens se serve deles.  
Há outros que amamentam  
E agasalham com suas peles.**

**Está ai o determinismo,  
Que o impulsiona ao sucesso,  
Porque apesar do egoísmo  
Sempre há algum progresso.**

**Na crença dos orientais  
Há a metempsicose.  
Faz-nos voltar animais,  
Criando grande neurose.  
Mas quando chega ao humano  
Não volta a ser animal  
Pois quem não passa de ano  
Pra trás não vai, é o normal.**

## **LIVRO TERCEIRO**

### **Capítulo I – Da Lei Divina ou Natural**

**Caracteres da Lei Natural – Conhecimento da Lei Natural – O Bem e o Mal  
– Divisão da Lei Natural.**

**Existe a lei natural  
Traçando o nosso caminho,  
Em si não traz bem nem mal  
Nem é a flor nem o espinho.**

**O mal por si não existe,  
É só ausência do bem,  
Mas se o homem fica triste  
É daí que ele advém.**

**Aquele que crê em Deus  
Carrega-O em seu coração  
Trata bem os que são seus,  
Mas também qualquer irmão.**

**Deus permite Lhe peçamos  
As nossas utilidades  
E atende, caso saibamos,  
Não pedir futilidades.**

**Em toda essa criação  
Pulsa o espírito que aprende,  
Vai seguindo a sua ação  
Quando, então, às Leis se rende.**

**Cada conquista que é feita  
Fica à alma incorporada  
E ela então se deleita  
Com a vitória conquistada.**

**É uma forma de enganar  
E simular um castigo,  
Fazer cada um cuidar  
Do que acontece consigo.  
Daqui pra frente só aspira  
Ser um anjo, um ser feliz,  
E o próprio ar que se respira  
Cria-lhe nova matriz.**

**A Lei é ao nosso favor  
E o que causa sofrimento  
É ser contrário ao amor  
Em todo acontecimento.**

**O mal não passa, portanto,  
Do bem visto equivocado,  
E por isso traz o pranto  
A quem for atrapalhado.**

**Sabe que quando O adora  
Não é Deus que necessita  
Por isso sempre tem hora  
Para uma pessoa aflita.**

## **Capítulo II - Da Lei da Adoração**

**Objetivo da adoração – Vida em contemplação – A Prece – Politeísmo – Sacrifícios.**

**Não é orando bem alto  
Que Deus irá escutar.  
A roça, como o asfalto,  
É bom lugar pra rezar.**

**Não fora assim, quem é mudo  
Jamais chegaria ao Pai  
E eu lhe garanto, contudo,  
Que ele ali também vai.**

**Tem por ai muita igreja  
Que não faz a coisa certa,  
Mas seja lá como seja  
É mais uma porta aberta.**

**Têm os que são de Maomé,  
Outros preferem Bahai,  
Mas desde que tenha fé,  
Onde alguém for você vai.**

**Disse aos próprios seguidores  
A Simão Pedro e demais  
Não sejam os julgadores  
Pois ninguém é o mais capaz.**

## **Capítulo III - Da Lei do Trabalho**

**Necessidade do Trabalho – Limite do Trabalho - Responsabilidade**

**Trabalho é uma lei,  
Entre as leis naturais,  
Por isso eu trabalhei  
E trabalho sempre mais.**

**Mas não despreze o repouso  
Depois de um certo período  
Ave precisa de pouso  
Após um vôo corrido.**

**A prece nunca valeu  
Pelas palavras que encerra,  
Mas sempre prevaleceu  
No silêncio que não berra.**

**Jesus havia ensinado,  
Faça oração em secreto  
E Deus deixará anotado  
Se o pedido está correto.**

**Tem quem acredita em Cristo,  
Mas tem que segue Moisés,  
Não se preocupe com isto  
Segue em frente com seus pés.**

**Jesus já advertiu,  
Falando das meretrizes,  
Cuidado quem as feriu  
Porque terão muitos juízes.**

**Para agradar o seu Deus  
Não precisa grande ofício  
O que Ele espera dos seus  
É amor, sem sacrifício.**

**Quem fica sem movimento,  
Sem luta, sem o trabalho,  
Vai sofrer atrofiamento  
E ficar sem o agasalho.**

**A dosagem de trabalho  
É o que a força permite,  
Por isso quem fica velho  
Diminui o seu limite.**

**Pra terminar este assunto  
Dou-lhe conselho de amigo:  
Trabalho é esforço conjunto,  
Nunca pense que é castigo.**

#### **Capítulo IV - Das Leis da Reprodução**

**População do Globo – Sucessão e aperfeiçoamento das raças – Obstáculos à Reprodução – Casamento e Celibato - Poligamia.**

**Em planetas como neste  
De prova e expiação,  
O processo é sempre este  
Pra fazer reprodução.**

**É preciso uma mulher  
E um homem que acasale,  
Pra nascer filho qualquer,  
De outra maneira não vale.**

**Às vezes há casamento,  
Às vezes só há junção,  
Mas não é esse argumento  
Que define a criação.**

**Aceite a maternidade  
Que Deus lhe deu por missão,  
Senão a esterilidade  
Virá em outra encarnação.**

**Homem não pense em curtir  
Sem responsabilidade.  
A impotência pode vir  
Em outra oportunidade.**

**Muitos são celibatários  
E filhos não querem ter,  
outros casam nos cartórios  
Para a prole receber.**

**Mas mesmo quem for solteiro  
Pode ajudar, ser querido.  
Participar, dar-se inteiro,  
Diante de um órfão sofrido.**

**Se preferir outro auxílio,  
Há o ancião solitário,  
Que o receberá qual filho  
E este será o seu salário.**

**Ao lhe fazer companhia,  
Aplaca-lhe a escuridão,  
Converse um pouco por dia,  
Suavize sua solidão.**

**O que só é condenável  
É a tal da poligamia  
Porque é inaceitável  
E o normal contraria.**

#### **Capítulo V - Da Lei da Conservação**

**Instinto de conservação – Gozo dos Bens Terrenos – Necessário e Supérfluo – Provas voluntárias - Mistificações.**

**O homem vive na luta  
Para manter-se bem vivo  
E às vezes sua força bruta  
Termina deixando-o altivo.**

**Claro que é bom se cuidar  
Pra não ir antes da hora,  
Mas não pode exagerar  
Com agressões boca a fora.**

**Para o homem conservar-se  
O alimento é importante  
Mas se não equilibrar-se  
Consumem-se num instante.**

**Assim, há que discernir  
E deixar ligada a antena,  
Para depois concluir  
Se vale ou não vale a pena.**

**As privações voluntárias  
Que o homem tenta fazer,  
São até mesmo contrárias  
Ao que deveria ser.**

## **Capítulo VI - Da Lei da Destruição**

**Destruição necessária e abusiva – Flagelos destruidores – Guerras –  
Assassínio – Crueldade – Duelo – Pena de Morte.**

**Por vezes há destruição  
Terremotos, tempestades,  
E diante da incompreensão  
Tudo parece impiedade.**

**Vendo a dor pela rua  
E muita gente sem lar,  
Recorda o homem da sua  
E sai correndo ajudar.**

**Mas quando um mata o outro,  
Por dinheiro ou sem razão,  
A lei vem logo de encontro  
Castigar-lhe o coração.**

**Por isso o velho duelo  
Que existiu no passado,  
Graças a Deus é um flagelo  
Que está na história arquivado.**

**Portanto, a pena de morte  
Ninguém se atreva a aprovar,  
Deixemos à própria sorte.  
O agressor a expiar.**

**Por isso os bens desta Terra  
São gozos muitos imperfeitos,  
Que grande perigo encerra  
E vêm com muitos defeitos.**

**Há supérfluo e necessário,  
Que o homem sempre confunde,  
E como um latifundiário  
É natural que se afunde.**

**Não adianta flagelar-se  
Se para nada aproveita,  
Melhor será então doar-se  
Na caridade que é feita.**

**Porém as grandes desgraças  
Que assolam a humanidade,  
Servem para enchê-la de graça  
Ensinar caridade.**

**Aprende pela miséria  
Sobre a solidariedade,  
Uma das faces mais sérias  
De todas da caridade.**

**E se houver crueldade,  
Que nunca se justifica,  
Retorna a ele a maldade  
E a dor é nele que fica.**

**A tal defesa da honra  
pela posse ou pelo amor  
Só criava mais desonra  
Ao assassino em louvor.**

## **Capítulo VII - Da Lei da Sociedade**

**Necessidade da Vida Social – Vida isolada – Voto de silêncio – Laços de Família.**

**Falando em vida normal,  
O ser tem necessidade  
De viver vida social,  
De manter-se em sociedade.**

**É no contato intensivo  
Que o homem se burila,  
Por isso é que é preciso  
Viver nesta grande vila.**

**Uma aldeia global  
Onde os homens se atritam  
Vive-se vida banal  
Por isso as pessoas se irritam.**

**Todos fazendo conchavos,  
Cheios de más intenções,  
E quando crescem os agravos  
As nações lesam nações.**

**O mesmo há nas famílias,  
Sogro, sogra, genro, nora  
O casal, filhos e filhas,  
Mais os parentes de fora.**

**O que deveria ser lar  
Vira um palco de guerra,  
Para experimentar  
Vida em família na Terra.**

**E os inimigos de outrora  
Juntam-se ali novamente.  
Por que agora é a hora  
De avançar e ir em frente.**

**E conforme o que se faça  
Naquele ninho sagrado,  
Virão amor ou desgraça,  
Quem decide é o interessado.**

## **Capítulo VIII - Da Lei do Progresso**

**Estado da Natureza – Marcha do Progresso – Povos degenerados – Civilizações – Progresso da Legislação humana – Influência dos Espíritos no Progresso.**

**Existe a lei do progresso  
Que nos força a progredir  
E mesmo no retrocesso  
Não se fica sem subir.**

**Muitos povos vão e vem  
Vários passaram na história  
Daqueles que nos convém  
Guardamos grata memória.**

**Cresce o mundo e avança,  
Se faz mais civilizado:  
O Espírito criança  
Fica adulto e preparado.**

**Tudo cresce juntamente  
Leis, costumes, é o progresso,  
Que permite a toda gente  
Ter cada vez mais sucesso.**

**E com o Espiritismo  
Tudo se explica melhor  
Não pode haver egoísmo  
Quem for menor, é maior.**

**Trazendo a revelação  
Que tudo obedece horário  
Diante da reencarnação  
O presente é temporário.**

**Agora o Espiritismo  
Vem ajudar no progresso,  
Combatendo o egoísmo  
E já teve algum sucesso.**

**Quanto mais se civiliza  
mais o Espírito cresce.  
Seu sofrimento suaviza  
E a vida vira uma prece.**

## **Capítulo IX - Da Lei da Igualdade**

**Igualdade Natural – Desigualdade das aptidões – Relações Sociais – Das riquezas – As provas da riqueza e da miséria – Igualdade dos direitos dos homens e mulheres – Igualdade perante o túmulo.**

**E se houver igualdade  
O que é muito natural,  
Haverá oportunidade  
A todos, de forma igual.**

**Iguais possibilidades  
De crescer e ser feliz,  
Espalhar grandes verdades,  
Fazer o que sempre quis.**

**Desigualdade existem  
Conforme as aptidões  
E os imperfeitos persistem  
Em fazer mal suas ações.**

**Não se interessam no estudo  
Nem se esforçam no serviço,  
Mas se desculpam, contudo,  
Dizendo-se ser noviços.**

**Mas nas horas de lazer,  
Quando entra a viciação,  
Sabem bemo que fazer  
E não lhes falta a instrução.**

**O mesmo se dá também  
Nos assuntos de dinheiro.  
Uns têm mais outros não têm  
Neste teste passageiro.**

**Quem sabe o rico de agora  
Foi o pobre dedicado  
E o pobre desta hora  
Foi o rico descuidado.**

**Mas é preciso que a posse  
Seja assim distribuída,  
Porque se assim não fosse  
Ficaria mal dividida.**

**É mister que haja patrão,  
Como também empregado,  
Com correta orientação  
Tudo é bem executado.**

**Um faz um trabalho leve,  
O forte faz o pesado.  
Por isso ninguém se atreve  
A mudar o combinado.**

**Um tem organismo frágil,  
Outro já é meio atleta.  
O fraco pode ser ágil  
E o forte meio pateta.**

**Ninguém, então, sinta inveja  
Do melhor aquinhoado,  
Porque sem que ninguém veja  
Pode ser um perturbado.**

**São provas duras, terríveis,  
A beleza e a inteligência,  
Como ter posses incríveis,  
Que confundem a consciência.**

**É difícil ter riqueza  
E manter a humildade  
Melhor talvez a pobreza,  
Junto com a honestidade.**

**O homem e a mulher  
Tem iguais os seus direitos  
E discorde quem quiser  
Porque todos têm defeitos.**

**Porém a grande igualdade  
Está no dia da morte.  
É a hora da verdade  
Cada um leva sua sorte.**

**Dói muito mais que a consciência  
Do homem que está no corpo,  
O grito da interferência  
De um carma dentro do morto.**

## **Capítulo X - Da Lei da Liberdade**

**Liberdade Moral – Escravidão – Liberdade de Pensar – Liberdade de  
Consciência – Livre Arbítrio – Fatalidade – Conhecimento do Futuro.**

**Anseia por liberdade  
Todo aquele que hoje luta  
Porque no campo ou cidade  
É sempre a mesma labuta.**

**É produto do equilíbrio  
Que o homem leva na alma  
E é consequência do brio  
Virtude que traz a calma.**

**Alguns, porque tem o ouro,  
Fazem dos outros escravos,  
Sem saber qual o tesouro  
Que é apanágio dos bravos.**

**Num golpe de azar ou sorte  
Fica rico ou fica pobre.  
E sofre uma dor de morte  
Se fica plebeu o nobre.**

**O livre-arbítrio existe  
Mas ninguém abuse dele,  
Não o use para o chiste  
Porque há de sentir na pele.**

**O Espírito que nasce  
Chega num ou noutro sexo.  
Se fizer tudo com classe  
Nos dois há de ter sucesso.**

**Ninguém fica para semente  
Essa é a justiça do além,  
Só morre serenamente  
Quem nunca lesou ninguém.**

**Mas há uma liberdade  
Que se chama natural,  
Nada tem com a sociedade  
Vem do interior, da moral.**

**Não se aprova a escravidão  
Porque tira a liberdade  
E faz grande divisão  
Que macula a sociedade.**

**Muitos recebem herança  
E sempre estão nos jornais,  
Mas pensam como crianças  
Julgando-se os maiores.**

**A melhor das liberdades  
É ter a consciência pura,  
Não sofrer com ansiedades  
E ser boa criatura.**

**O livre-arbítrio só vale  
Para quem já entende a vida.  
E quer fale, quer se cale,  
A atitude é discernida.**



**Vá crescendo como pode  
Porque nada é fatalismo  
E Deus sempre nos acode  
Quando não vê egoísmo.**

**Porém, quanto ao seu futuro  
Não tenha curiosidade,  
Espere ficar maduro  
E saberá a verdade.**

**Ninguém tem conhecimento  
Do que temos de passar,  
Controle seu pensamento  
Trabalhe e espere chegar.**

## **Capítulo XI - Da Lei de Justiça, do Amor e Caridade**

**Justiça e Direitos Naturais – Direitos de Propriedade – Roubo – Caridade e Amor ao próximo – Amor maternal e filial.**

**Existe a lei de Justiça  
Do amor e da caridade  
Só basta não ter preguiça  
E compreender a verdade.**

**Temos direito de ter  
O que o trabalho nos deus  
E, portanto, defender  
Seja cristão ou ateu.**

**Porém ninguém ignore  
As misérias de um irmão,  
Não espere que ele implore  
Simples pedaço de pão.**

**Há muitas formas de amar,  
Ama a mãe o seu filho,  
Mas quem puder auxiliar  
Ame sem ver empecilho.**

**Nada é irreversível,  
Nem cármico, fatalista.  
Muda-se tudo, é possível  
Num esforço bem realista.**

**Não queira ser informado  
Daquilo que vai viver,  
Porque será enganado  
E irá se aborrecer.**

**Temos direitos humanos,  
Direitos vindos de Deus  
E com o passar dos anos  
Cada um terá os seus.**

**Ninguém pode nos roubar  
Os bens que nós conquistamos,  
Quando se possa explicar  
Nos registros dos humanos.**

**Esmolas são caridades  
Que chegam sempre atrasadas,  
Porque nas ruas das cidades  
Só se vêem portas fechadas.**

**No gesto de caridade  
Que tira o pobre do chão.  
Deus reconhece a bondade  
Seja atue, seja cristão.**

## **Capítulo XII - Da Perfeição Moral**

**As virtudes e os vícios – Paixões – Egoísmo – Caracteres do homem de bem – Conhecimento de si mesmo.**

**Há vícios e há virtudes  
Que nos deixam em conflitos;  
Por enquanto as atitudes  
Revelam-nos muito aflitos.**

**Mas pega-se o egoísta,  
Avarento e orgulhoso,  
Preso aos seus pontos de vista  
Muito pouco generoso.**

**É um ser que se reforma,  
Cada dia quer ser melhor,  
Segue sempre cada norma  
Sem se julgar o maior.**

**Não busca a felicidade  
Só no prato de comida,  
Mas sabe que a caridade  
É o pão que alimenta a vida.**

**Só essa felicidade,  
A que não é deste mundo,  
Pode trazer a verdade,  
De um prazer doce e profundo.**

## **LIVRO QUARTO**

### **Capítulo I - Das Penas e Gozos Terrenos**

**Felicidade e infelicidade relativas – Perdas de entes queridos –  
Decepções, ingratidões, afeições destruídas – Uniões simpáticas – Temor  
da Morte - Desgostos da Vida – Suicídio.**

**Não tem sorte quem é fútil  
E busca só no dinheiro  
Ser feliz. Tem de ser útil,  
Bom amigo e companheiro.**

**Conhece as Leis de Deus  
Que se vive e não se morre  
E ao ver ir embora os seus  
Não se revolta num porre.**

**Quer livrar-se das paixões  
E depois ser um arcanjo,  
Encare as situações  
Com atitudes de anjo.**

**O homem que é de bem  
É fácil de a gente ver,  
Não maldiz contra ninguém  
Nunca o vemos ofender.**

**Sabe que só quem se olha  
Por dentro, na consciência,  
Sai chuva e não se molha  
Na avaliação da decência.**

**É exigente consigo,  
Combate suas más tendências,  
Desculpa o seu inimigo,  
Foge da maledicência.**

**E quando morre um parente,  
Seja o filho, seja o pai,  
Não pode ficar contente,  
Mas sabe para onde ele vai.**

**Também nós vamos um dia  
Mudar para outros lares  
Felizes e, todavia  
Voltaremos noutros lares.**

**Com esta certeza plena  
Ninguém será infeliz.  
Caminha, mente serena,  
Deste pro outro país.**

**Agradece pelo ensino  
Que dos Mestres recebeu,  
Desde quando era menino  
Ou hoje que já cresceu.**

**Nunca censurou ninguém  
Por quem não simpatizasse,  
Cuidou de tratá-lo bem  
Com um sorriso na face.**

**Teme a erraticidade  
E o juiz que irá julgá-lo,  
Que apesar da boa vontade  
Em algo há de censurá-lo.**

**Tomara porém que seja  
Forte enquanto encarnado  
E não como quem almeja  
Fugir do que foi marcado.**

**Mas quando ele se dá conta  
De que nada se acabou,  
Percebe que grande afronta  
A si mesmo provocou.**

**E o suicida em desespero  
Tenta anular o seu gesto,  
Quando dizia eu quero  
Matar-me porque não presto.**

**Se você já está informado  
De que a morte não existe,  
Não pode viver frustrado  
E nem se sentir tão triste.**

**Este nunca é ingrato,  
nem sente decepções  
Porque vive em seu recato  
Sem ter bobas ilusões.**

**Viu muita gente simpática  
Amou e foi muito amado  
E diante da antipática  
Mostrou-se resignado.**

**Sente-se envergonhado  
Por não ter sido correto  
E ter feito tudo errado,  
Logo depois de ser feto.**

**A sua mágoa será  
Não por fazer grande mal,  
Mas se arrependerá  
Por sua vida banal.**

**Daquele que se defende  
No suicídio condenável  
Pensando que nada o prende  
A esse corpo imprestável.**

**Matou o corpo somente,  
Mas a alma está vivendo  
Num estado diferente  
Agora, inda mais, sofrendo.**

**Mas não tem volta o caminho  
E o coitado ali grudado  
Percebe muito bichinho  
Comendo o corpo estragado.**

**Espere a hora chegar,  
Aproveite o aprendizado  
E assim, quando retornar,  
Voará como um anjo alado.**

## **Capítulo II - Das Penas e Gozos Futuros**

**O nada e a vida futura – Intuição das penas e gozos terrenos –  
Intervenção de Deus nas penas e recompensas – Natureza das penas e  
gozos – Penas temporárias – Expição e arrependimento – Duração das  
Penas – Ressurreição na carne – Paraíso, inferno e purgatório.**

**Se depois que a vida cessa  
O que viesse era o nada  
Para que tanta promessa  
Se a vida estava acabada.**

**Não é assim que funciona  
A vida segue sem fim,  
Por isso sinta o aroma  
De amor em você e em mim**

**A nossa vida futura  
Já está sendo plantada;  
A caminhada hoje é dura,  
Mas será recompensada.**

**Esta vida é provisória,  
A verdadeira é maior;  
Após a fase ilusória  
Nós viveremos melhor.**

**Trazemos dentro do peito  
Sempre a intuição do futuro:  
Depois do serviço feito,  
Ninguém terá de dar duro.**

**Quanto mais amor na Terra  
Mais amor no céu terá,  
Porque esse esquema não erra  
E quem deu receberá.**

**Mesmo nas dificuldades  
Confie, Deus ameniza,  
Desculpa as suas maldades  
Sua dívida Ele suaviza.**

**O céu sempre recompensa,  
Diz Jesus, a mil por um;  
Por isso o pouco compensa  
Nestas leis do amor comum.**

**Já disse o velho Simão  
Pedro, naqueles recados,  
Que o amor é a contra ação  
Na multidão dos pecados.**

**Agora você já sabe  
Que não existe o inferno,  
Um lugar onde não cabe  
Esse Deus de amor tão terno.**

**Assim é também o céu,  
Que não é um lugar marcado,  
Pois cada um tem o céu  
Dentro do peito encerrado.**

**Aí que se localiza  
O Reino do Criador,  
Quem quiser faça pesquisa  
Que há de encontrar o amor.**

**Quem tem arrependimento  
Dos erros que cometeu  
Já se põe em andamento  
Com o prêmio que Deus nos deu.**

**E depois de arrependidos,  
Os queremos consertados,  
Pois os erros cometidos  
Precisam ser reparados.**

**Às vezes causamos mal,  
Consciente ou sem perceber,  
Mas não há nada fatal  
Porque querer é poder.**

**Podemos nos desculpar  
Com quem foi a nossa vítima  
E ela nos perdoar  
Porque não vai ser a última.**

**O tempo do sofrimento  
Entre duas encarnações  
Vai depender do tormento  
Nascido dessas ações.**

**Quem já está acostumado  
A confiar e servir,  
Não fique preocupado  
Porque o socorro há de vir.**

**Reencarnar, é o termo;  
Um corpo novo pra alma  
Que não vem de um lugar ermo  
Para aqui perder a calma.**

**Ficou bem claro, eu espero,  
Que aqui mesmo é o purgatório.  
Quero informar, ah se quero,  
Este assunto tão simplório.**

**Não encontrei as belezas  
De um grande céu confinado,  
Mas também não vi tristezas  
De um inferno esbraseado.**

**Lembrei-me, então, de Jesus,  
Que ensinava em sua lição,  
Procure o Reino de Deus  
Dentro do seu coração.**

## **Conclusão**

**Essas lições nos chegaram  
Pelos livros de Kardec  
E há muito nos libertaram  
Mais do que o talão de cheque.**

**O Espiritismo, em verdade,  
Já traz a mesma lição,  
Diz: "Fora da caridade,  
Não haverá salvação".**

**Se formos pessoa de bem  
Receberemos a prece;  
E não importa de quem;  
Virá porque se merece.**

**Não há a ressurreição  
Pois seria um desconforto,  
Já que não faz ligação  
Alma viva em corpo morto.**

**Vem por meio de um esquema  
De muita preparação  
Segundo as regras e o lema  
Da lei da reencarnação.**

**Anos e anos aflito  
Eu fiquei olhando ao léu  
Concentrado no infinito  
Procurando o inferno e o céu.**

**Não achei o purgatório  
Num estágio intermediário,  
Para esperar, meritório,  
Como ensinava o vigário.**

**Ali estão céu e inferno,  
O limbo e o purgatório;  
Creia não há nada eterno  
Tudo é apenas provisório.**

**Quem desejar ser feliz  
Na grande felicidade,  
Siga o que Jesus lhe diz  
E pratique a caridade.**

**Mas em março 31  
Ano 1, oito, meia, nove,  
Suspiros não há nenhum,  
O Mestre já não se move.**

**Uma artéria rebentada  
Matou o seu coração;  
Sua alma, valorizada,  
Terminava a encarnação.**

**Kardec cumpriu a missão  
E o fez com altruísmo,  
Deixou-nos grande lição  
Por meio do Espiritismo.**

**E hoje, reabastecido,  
Cada espírita agradece  
A este amigo querido  
Endereçando-lhe a prece.**

**Chegou o Consolador,  
Como está escrito em João,  
E, assim, o Nosso Senhor  
Trouxe-nos libertação!**

### **Orelha do Livro original.**

**A Codificação não parou em O Livro dos Espíritos, editado em 18 de abril de 1857. A seguir, vieram:- 15/01/1861 – O Livro dos Médiuns – 29/04/1864 – O Evangelho Segundo o Espiritismo – 01/08/1865 – O Céu e o Inferno – 06/01/1868 – A Gênese.**

**Em 1890, foi editado o livro As Obras Póstumas com anotações de Allan Kardec. Conheça-os.**

**Após a leitura deste livro suave, pelo qual procuramos levar ao público um esboço da Codificação Espírita, fazemos a você, prezado leitor, um convite. Busque minúcias sobre a Doutrina Espírita em O Livro dos Espíritos, a extraordinária obra de Allan Kardec. Lá descobrirá as razões da própria vida.**

***O autor***